

Vice-Presidente de Angola vai a julgamento em Portugal

21 de Junho, 2017 - 20:50h

O Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa decidiu que Manuel Vicente, vice-presidente de Angola, e o procurador Orlando Figueira vão a julgamento, acusados de corrupção e branqueamento de capitais.

O Vice-Presidente de Angola, Manuel Vicente, é acusado de, em conjunto com Paulo Blanco e Armindo Pires, ter dado ao procurador do Ministério Público Orlando Figueira 760 mil euros e outras vantagens, designadamente a colocação profissional numa instituição bancária, para que o procurador arquivasse dois processos em que Manuel Vicente era suspeito de branqueamento de capitais. Paulo Blanco é advogado de Manuel Vicente em diversos processos e Armindo Pires procurador do vice-Presidente de Angola em diversos negócios. Um dos processos em que Manuel Vicente era suspeito é o caso Portmill - a compra de apartamentos de luxo no Estoril no montante de cerca de 8 milhões de euros.

A juíza do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa Ana Cristina Carvalho confirmou os crimes constantes na acusação e mandou para julgamento Manuel Vicente por corrupção ativa em coautoria com Paulo Blanco e Armindo Pires, por branqueamento de capitais em coautoria com Paulo Blanco, Armindo Pires e Orlando Figueira e por falsificação de documento com os mesmos arguidos.

Orlando Figueira é acusado de corrupção passiva, além de branqueamento de capitais, falsificação de documentos e violação de segredo de justiça.

Segundo a Lusa, a decisão da juíza foi contestada pelo advogado do Vice-Presidente de Angola. ?Na minha perspetiva esta instrução não tem, quanto a ele [Manuel Vicente] nenhum efeito?, disse o advogado Rui Patrício, acrescentando que Manuel Vicente ?não foi notificado da acusação nem constituído arguido? e que o despacho da justiça só refere os arguidos notificados da acusação. ?O problema processual relativamente a Manuel Vicente não é simples nem curto, é complexo?, insistiu.

O advogado do procurador Orlando Figueira, Paulo Sá e Cunha, discordou do advogado de Manuel Vicente, declarando aos jornalistas: ?Os arguidos que vão a julgamento são aqueles que estão na decisão instrutória e na acusação. Não vejo que se possa entender de outra maneira porque, ou há uma separação de processo antes de ir a julgamento, ou, caso contrário, não consigo perceber que, quem está acusado e na decisão instrutória, não vá a julgamento?.

Artigos relacionados:

[Vice-presidente de Angola acusado de corrupção de procurador português](#)

[1]Angola: Rafael Marques acusado de injúrias e ultraje por Ministério Público [2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/vice-presidente-de-angola-vai-julgamento-em-portugal/49347?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/vice-presidente-de-angola-acusado-de-corrupcao-de-procurador-portugues/47043>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/angola-rafael-marques-acusado-de-injurias-e-ultraje-por-ministerio-publico/49333>